

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Seguimento Sorológico-clínico De Familiares De Primeiro Grau De Portadores De Doença Celíaca: Reavaliação Três Anos Depois.

Autores: ANTUNES MC, SILVA GAP, BRANDT KG, MARMO MC, AMORIM RR, RADNAI JCB, AZEVEDO ABL, BRANDÃO L, CROVELLA S,

Resumo: Objetivos: Avaliar a sorologia para o anticorpo anti-transglutaminase e sintomas associados à doença celíaca em familiares de primeiro grau de portadores, numa segunda avaliação após três anos da primeira. Metodologia: Cento e cinquenta e dois familiares que haviam realizado anticorpo anti-transglutaminase por meio do Kit ORGENTEC 540A (Germany), tipagem do HLA DQ2 e DQ8 pelo Kit do laboratório Eurospital (Itália) e avaliação de sintomas por meio de formulário estruturado num período entre três e quatro anos atrás (julho de 2008 a maio de 2009) foram convidados a repetir a sorologia e avaliação clínica. Para essa segunda avaliação, foram convidados dois grupos de indivíduos: 1. Cento e trinta e nove com sorologia previamente negativa e 2. Treze que tinham sorologia positiva e haviam se recusado a realizar biópsia intestinal Resultados: Compareceram 98(70,5%) dos 139 familiares com sorologia previamente negativa e desses um teve sorologia positiva, conferindo uma taxa de soropositivação de 1,02% em três anos. Esse paciente era portador de HLA DQ2 e sintomas (baixo peso, dor abdominal e irritabilidade). Dos 10/13(76,9%) familiares com sorologia previamente positiva, oito apresentavam sintomas (76,9%) e todos tiveram sorologia negativa. Conclusão: A soropositividade desse grupo de familiares, numa segunda avaliação, foi a mesma encontrada na população geral. A presença de sintomas no paciente positivo sugere que o acompanhamento clínico pode nortear o momento de repetir a sorologia nos familiares.